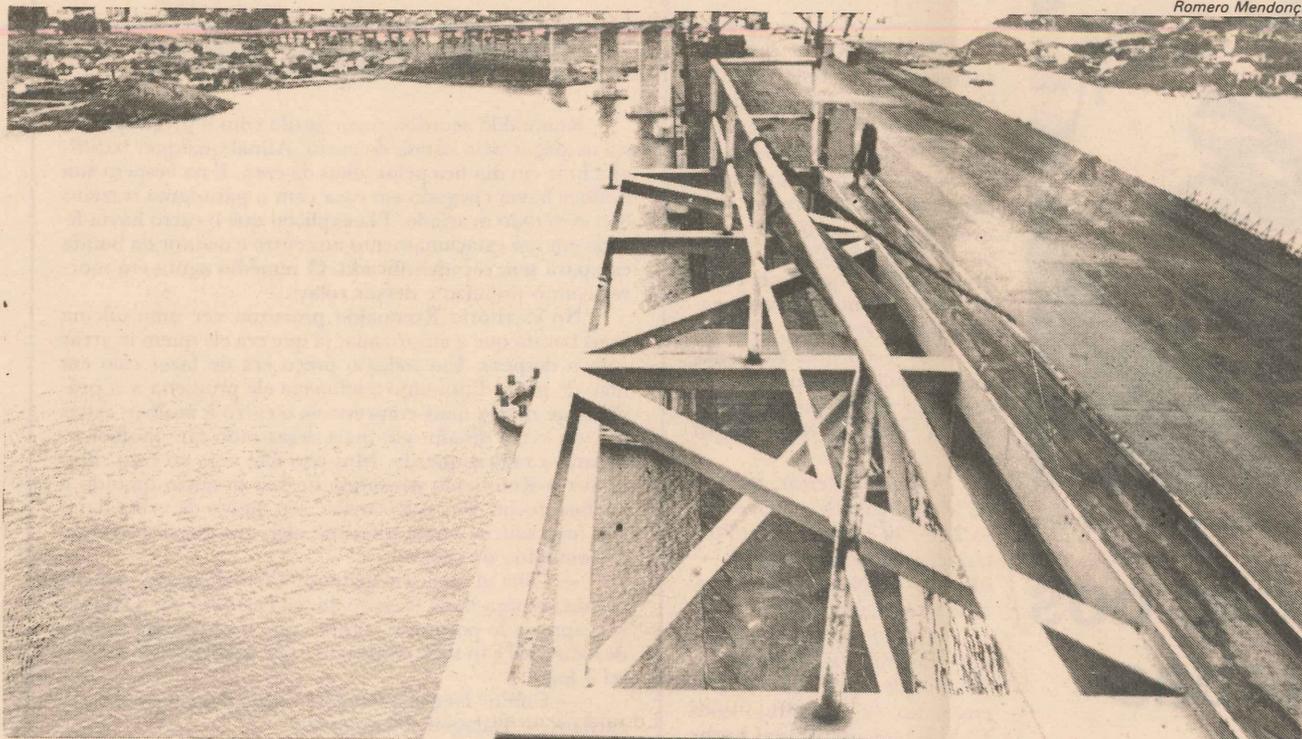


Terceira Ponte

Verba depende do novo orçamento



Romero Mendonça

As obras da ponte estão paralisadas desde o mês de abril, com a demissão de mais de 300 operários

O ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, disse ontem à **Tribuna**, que somente após a reformulação do orçamento da União, limitando em 4% do PIB o déficit público, é que poderá informar quando e quanto serão liberados de recursos para a conclusão das obras da Terceira Ponte entre os municípios de Vitória e Vila Velha.

João Batista de Abreu declarou também que a reformulação do orçamento da União, nos termos em que está sendo feita, faz parte da proposta brasileira ao Fundo Monetário Internacional. Explicou que os ministérios estão recebendo cortes em seus orçamentos, equivalentes a 0,75% do Produto Interno Bruto (PIB), os quais deverão ser conhecidos hoje, com o encaminhamento de uma mensagem ao Congresso Nacional para apreciação e votação.

O ministro reiterou que "tão logo termine a reformulação orçamentária da União, visando reduzir o déficit público a até 4% do PIB, serão conhecidas as obras que foram cortadas e as que continuarão. No caso das obras que tiveram liberação de recursos congelada no final do ano passado, como a Terceira Ponte, o descongelamento somente será conhecido após o reestudo do orçamento da União.

O ministro João Batista de Abreu não deu prazo para o término da reformulação orçamentária, garantindo apenas que a verba para a conclu-

A conclusão das obras depende dos cortes que serão feitos de acordo com o FMI

são da Terceira Ponte consta do orçamento em vigor, como encargos gerais da União. Assegurou que existem diversas obras pelo País em situação semelhante à Terceira Ponte, com recursos congelados.

PASSEATA

Uma grande passeata será realizada hoje, a partir das 15 horas, pela Terceira Ponte, saindo de Vila Velha, numa promoção do Lions Clube, como forma de pressionar o governo federal a liberar os recursos para a conclusão das obras. A passeata terminará no canteiro de obras da Comissão para Exploração da Terceira Ponte (Ceterpo), na Enseada do Suá.

Ali, os organizadores da passeata entregarão ao presidente da Ceterpo, João Luiz Tovar, um abaixo-assinado com aproximadamente 30 mil assinaturas, de moradores de Vitória e Vila Velha, pedindo a liberação dos recursos para o prosseguimento das obras, paralisadas desde o final de abril passado.

Os recursos, da ordem de Cz\$ 800 milhões, foram aprovados pelo Congresso Nacional, no ano passado, e congelados no primeiro trimestre deste ano. Atualmente, com a correção monetária, essa verba está em torno de 4 bilhões.